

O PLANEJAMENTO NA TERAPÊUTICA PROTÉTICA TOTAL MUCOSSUPOORTADA: A OTIMIZAÇÃO NOS RESULTADOS

MORAIS, G.¹ MENDES, J. A.² RACHID, H.³

RESUMO

O presente trabalho pretende mostrar a importância do planejamento protético e o relacionamento paciente / profissional influenciando o resultado final do tratamento com próteses totais mucossuportadas para os pacientes edentados totais.

Palavras chaves: Prótese mucossuportada.

ABSTRACT

The present study intends to show the importance of the prosthetic planning and the patient-professional relationship influencing the final result of the treatment with mucus-supported complete dentures in edentulous patients.

Key-words: mucus-supported complete denture

1. REVISÃO DE LITERATURA

O exame clínico em pacientes edentados totais deve ser conduzido de forma sistemática, organizado e completo independente do grau de dificuldade que inicialmente possa apresentar (DOMITTI, 1990). O conhecimento funcional do relacionamento maxilo-mandibular é de suma importância, bem como a anatomia e fisiologia do edentado total. Ao avaliar o paciente edentado total o profissional deve manter um relacionamento de confiança mútua associado ao conhecimento técnico profissional (TURANO, 2002).

1- Alunos do 7º período – FOV 2006.

2- Alunos do 7º período – FOV 2006.

3- Professora orientadora, responsável pela disciplina de Prótese Total da FOV.

A maioria dos insucessos com as próteses totais demandam do desconhecimento anatômico e funcional, da falta de domínio técnico, bem como de um preparo prévio da boca edentada. O cirurgião dentista ao avaliar o edentado total deverá fazer uso de recursos radiográficos e fotográficos com o intuito de promover uma maior orientação para o paciente e indicação do tratamento. O cirurgião dentista deve permitir que o paciente se expresse quanto as suas expectativas em relação às próteses novas para que não se surpreenda diante da nova prótese.

2. OBJETIVOS

Indicar o tratamento protético para um paciente edentado total levando-se em conta as suas limitações na otimização do resultado.

3. RELATO DE CASO CLÍNICO

Paciente C.M.V. 67 anos, feminina, portadora de próteses totais duplas há mais ou menos 30 (trinta) anos procurou a clínica de Prótese Total da Faculdade de Odontologia – FOV com queixa de que seus aparelhos estavam muito velhos. (Figura 1 e 2).



Figura 1



Figura 2

Ao exame clínico observou-se que as próteses apresentavam-se com desgastes das faces oclusais dos dentes, perda da dimensão vertical de oclusão –

DVO. Ao exame radiográfico panorâmico e periapical verificou-se a presença de raiz residual correspondente ao elemento dentário 18 (Figura 3 e 4).

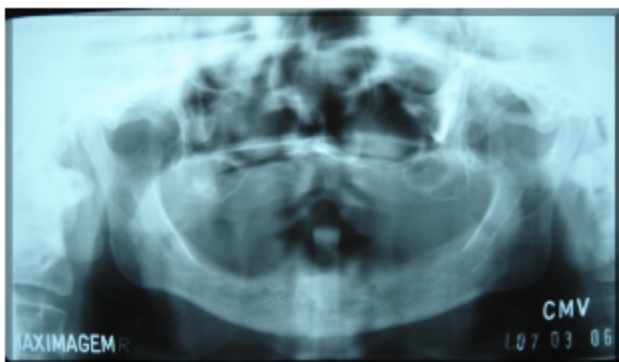


Figura 3



Figura 4

4. CONDOTA TERAPÊUTICA

Apesar das orientações feitas à paciente da necessidade da remoção cirúrgica da raiz residual, a mesma recusou-se veemente.

Em função da assintomatologia deu-se prosseguimento ao tratamento para a construção de novas próteses e da necessidade de controle radiográfico e exames periódicos. Foram confeccionadas e instaladas as novas dentaduras.

5. RESULTADOS

As próteses tornaram-se úteis e confortáveis; recuperou-se a DVO, estética e a readaptação da função mastigatória (Figura 5 e 6).

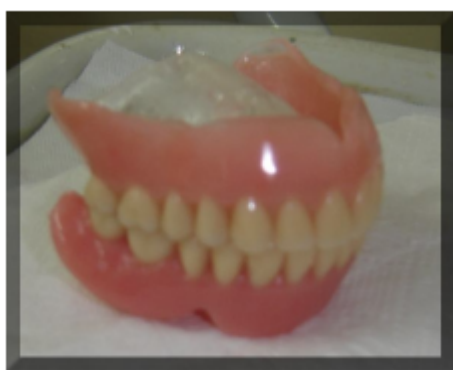


Figura 5



Figura 6

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DOMITTI, S. S. **Sistematização do ensino integrado de prótese total**. São Paulo: Editora Santos, 1990, p.1.

GALATI, A. **Prótese total: manual de fases laboratoriais**. São Paulo: Ed. SENAC, 1996.

TURANO, J. C.; TURANO, L. M. **Fundamentos de prótese total**. São Paulo: Editora Santos, 2002.